

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Diário Popular

Class.:

AM- militares

Data

21.04.89

Pg.:

2

24

Cristina Rufatto



Davi Kopenawa repudiou Leônidas Pires

Yanomani faz críticas à opinião do general

O índio Yanomani Davi Kopenawa, o primeiro indígena brasileiro escolhido para receber o Prêmio Global 500, da ONU pela sua luta em favor da preservação da natureza, repudiou ontem as declarações do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, a quem chama de covarde. Ontem, durante a homenagem feita a Davi no MASP, outras entidades e políticos também se mostraram contrários aos pensamentos de Leônidas, que acusa os índios de serem "atores que usam jeans e relógios Selko no pulso" e possuem uma "cultura baixa e não respeitável".

Davi Kopenawa declarou ainda não acreditar na retirada dos 40 mil garimpeiros da área Yanomani em Roraima, prometida durante o encontro com o presidente Sarney e o chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys, ontem, após a sessão solene em homenagem ao Dia do Índio, no Congresso.

"Eu já estive várias vezes com o Sarney e não é a primeira vez que ele promete demarcar as terras e retirar os invasores. Se ele quisesse ajudar o índio, já teria tirado os garimpeiros e eu acho que ele não vai fazer isso. O Sarney é um mentiroso", exaltou o índio premiado pela ONU.

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI), ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), divulgou nota ontem considerando "lamentável e vergonhoso" que o ministro do Exército tenha emitido "opiniões tão preconceituosas, que soam como claro incentivo à violência contra as nações indígenas".